

JORNAL DA EDUCAÇÃO



www.jornaldaeducacao.inf.br

Educação Infantil

PNE prevê universalização do atendimento até 2016



Sob o título 'Land Art: A criança na natureza fazendo arte', cerca de 80 profissionais do corpo docente aprenderam novas técnicas de expressão artística utilizando materiais da natureza.

CEI Paraíso da Criança realizou 'Se Essa Rua Fosse Minha'.

Instituída no Brasil em 2012, a Semana da Educação Infantil, uma homenagem à médica Zilda Arns, realizada de 19 a 28 de agosto em Joinville, promoveu a reflexão coletiva acerca da necessidade de garantir às crianças seus direitos ao afeto, ao cuidado, à proteção e a demais aspectos associados a uma educação de qualidade.

O Núcleo de Educação Infantil, da secretaria de educação organizou, além dos debates e oficinas para profissionais da educação, atividades de integração com os pais, alunos e a comunidade, em diferentes pontos da cidade.

O secretário Roque A. Mattei garantiu que Joinville cumprirá a meta do Plano Municipal de Educação (e do PNE) de universalizar o atendimento às crianças de 4 e 5 anos até 2016.

Página 5

DENGUE - Ovo sobrevive 450 dias até eclodir



Páginas 6 e 7

O Jornal da Educação é um sobrevivente

Caro leitor, você está lendo a edição que marca os 28 anos de publicação ininterrupta do Jornal da Educação. E assim como nossas universidades, estamos sobrevivendo, apesar das políticas de (des)governo da Pátria Educadora, Brasil.

As edições, inicialmente bimestrais, passaram a mensais e, neste ano de 2015, devido à situação econômica do Brasil, circularam com a periodicidade possível. Mas neste mês de aniversário, a edição é mensal. Sobrevivemos!

Iniciamos o nosso 29º ano de existência, e temos muito a agradecer. Os primeiros da grande lista, são nossos colonistas Norberto Dallabrida (Histórias da Educação), Gilmar de Oliveira (Psicologia), Yolanda Robert (Direito) e o professor Leandro Villela de Azevedo (De Onde Vem?).

Os quatro professores doutores e mestres compartilham seus conhecimentos em seus artigos, publicados graciosamente no Jornal da Educação, nas edições impressa e on line.

Nossos anunciantes e assinantes, tais como as secretarias de educação que adquirem assinaturas e as distribuem aos professores. Aos anunciantes, universidades e empresas privadas que reconhecem a importância do professor anunciando em nossas páginas.

A publicidade e as assinaturas anuais possibilitam a continuidade da produção do JE.

A partir de agora, iniciamos nossa contagem regressiva, rumo aos 30 anos. Faltam somente 24 meses para completarmos três décadas de serviços em prol da melhoria da qualidade do ensino. Continuaremos na luta para divulgar o que há de melhor na educação brasileira.

Ainda não temos clareza de como, quando ou se o Brasil reagirá e voltará a ter empresas e profissionais da educação com suficiente interesse e verbas para fazer publicidade e adquirir assinaturas do JE em quantidade suficiente para custear as edições mensais.

Mas, temos certeza que, assim como conseguimos superar as crises econômicas anteriores, o faremos também desta vez.

Otimismo não nos falta, pois somos impulsionados pelo histórico de superação de crises anteriores.

Afinal, desde agosto de 1987, quando iniciamos nosso trabalho, temos sobrevivido financeira e editorialmente a quase uma dezena de crises econômicas e políticas, embora esta seja a mais rigorosa dentre todas, pela sua gênese.

Como bem afirmei na tribuna da Câmara de Vereadores de Joinville, quando o JE foi homenageado pela passagem dos 25 anos de existência: "Está difícil, mas acreditamos ser possível!" Foi e está difícil conseguir anunciantes e assinantes para manter as publicações com periodicidade regular, mas continuamos a tentar. E a fazer as edições, diferentemente de mais de uma centena de jornais impressos que pararam de circular no país nos últimos anos.

Esta "morte súbita" de jornais (e não somente de pequenos) vem se multiplicando desde o início da crise econômica mundial iniciada nos Estados Unidos, o berço da imprensa mundial, em 2008.

O pensamento dominante é, "se sobrevivemos àquela crise, será possível sobreviver mais uma vez. Vamos superar a crise e, provavelmente voltar a circular mensalmente neste segundo semestre. Não desistiremos de divulgar as boas ações desenvolvidas em escolas.

Acreditamos que divulgar estas ações, individuais ou coletivas, é o caminho efetivo e a maior das contribuições que podemos dar visando à melhoria da qualidade de ensino. Em especial neste momento do País, extremamente carente de ensino de qualidade, assim como de bons profissionais, capazes de ensinar com a qualidade necessária e exigida pelo mercado de trabalho.

Adotamos como meta, dar publicidade e reconhecimento aos profissionais da educação que se destacam pela qualidade de do seu fazer pedagógico. O objetivo

é que, queiram continuar a fazer um bom trabalho. E, movidos por esse reconhecimento público, ampliem ainda mais sua influência na escola, servindo de exemplo a ser seguido pelos colegas. O quê, contribuirá, com certeza, para melhorar o fazer pedagógico de diversos colegas professores e escolas.

Como bem escreveu Karl Konstantin Knüppel – fundador do manuscrito em alemão *Der Beobachter am Mathiasstrom*, o primeiro jornal do interior da Província de Santa Catarina, publicado em 2 de novembro de 1852, em Joinville, "Não existe, efetivamente, nada mais interessante no mundo – nem mesmo para o mortal mais sábio e mais humilde – do que ler algo a respeito de sua pessoa".

Portanto, sobreviventes, continuaremos a "remar contra a maré", pelo tempo necessário.

Não sabemos por quanto tempo e com qual periodicidade vamos circular nos próximos meses. Mesmo assim, reforçamos: acreditamos que, a despeito da viabilidade econômica de cada edição, permaneceremos defendendo que os professores e demais profissionais da educação, continuam a merecer reconhecimento pelo bom trabalho desenvolvido nas cada vez mais violentas salas de aula.

Conhecedores desta necessidade de visualização social do indivíduo, os veículos de comunicação tem produzido sempre mais jornais e revistas, com espaços para interação via internet.

Seguindo esta tendência do mercado editorial mundial, financeiramente mais viável em momentos de crise, o Jornal da Educação tem feito publicações mais frequentes em sua página oficial (www.jornaldaeducacao.inf.br), onde publica também sua versão impressa em PDF, no link Downloads-versão impressa em PDF.

Já a página do Jornal da Educação, no Facebook (www.facebook.com/pages/Jornal-da-Educacao), possibilita aos leitores interagirem diretamente com nossa equipe de jornalismo.



Ano XXIX - Nº 288
Joinville(SC), Agosto 2015

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 e 84150630

Endereço Eletrônico:

www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC

ISSN 2237-2164

Reg. Especial de Título nº 0177593

Impressão: AN

Tiragem desta edição: 3000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino dos municípios das regiões educacionais de Joinville e Jaraguá do Sul.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores



Novas tecnologias em sala de aula

É comum associarmos que uma escola que possui computadores, é uma instituição moderna, evoluída, onde nossos filhos poderão ter um ótimo aprendizado e um futuro promissor. Porém, hoje a tecnologia está sendo usada muito mais como um chamariz educacional do que uma solução. É ridículo pensar em crianças não alfabetizadas, conseguindo acessar um portal educacional e aprenderem sozinhos os verdadeiros conteúdos necessários para a sua real evolução educacional, (não simbologia intuitiva) é o mesmo que pensar sobre uma pessoa que não teve oportunidade de estudar, conseguindo resolver cálculos matemáticos de alta complexidade. Poderíamos ter um em um milhão sendo contemplado pelo sucesso.

A tecnologia está aí, isto é uma realidade! Temos que saber quando e como usá-la, não é "jogando fora os cadernos, livros" e substituindo-os por celulares, laptop ou ta-

blets que a educação irá melhorar, a transição é muito mais profunda do que a maioria dos governantes, que não possuem o mínimo conhecimento para tais mudanças, pensam, ou de especialistas que parecem viver em outro mundo. Aliás muitos desses especialistas não sabem metade do que pregam e vivem naquele velho provérbio, "que na terra de cego, quem tem um olho é rei", e vivem atrás de uma mesa, onde o teórico é sempre belo.

Uma reformulação no aprendizado poderia vir em vários estágios: No primeiro estágio, nos quatro primeiros anos escolares, o ensino tradicional de caderno, lápis e borracha deve ser prioritário e amplamente dominante, enfatizando a importância do domínio dessas habilidades para o futuro conhecimento das novas tecnologias. Nesse estágio o aluno não deve portar celulares ou computadores em sala de aula, seria como colocar a "carroça na frente dos burros", não há sentido em quem não domina a escrita e leitura, escrever algo na internet, isso pode ser inclusive muito pe-

rigoso, quem acompanha a mídia diariamente sabe disso. Devemos lembrar que simbologia da web não é uma linguagem formal da nossa sociedade.

No segundo estágio, nos quatro anos seguintes, uma introdução da tecnologia como fonte de pesquisa pode ser trabalhada, em alguns momentos definidos pelo Mestre. Os celulares e computadores ainda não devem ser permitidos em sala de aula, como algo corriqueiro, isso é muito importante, caso contrário todo processo de ensino aprendizagem pode ser comprometido, é como ir com "muita cede ao pote". Nesse momento o aluno deve começar a entender que a tecnologia deve vir para auxiliar e não substituir o que já existe. Somente a conciliação entre o "velho e novo" pode levar a um avanço.

No terceiro estágio educacional, que contempla hoje o que chamamos de ensino médio, a responsabilidade nas utilizações das tecnologias devem ser repassadas para os educandos de maneira proporcional a seu

aprendizado no estágio anterior. As turmas devem ser pequenas no máximo 10 alunos, onde o professor pode com orientador ajudar, duas turmas simultaneamente, alterando tarefas, nas quais os alunos devem atingir maturidade de pesquisar e auto completar os conteúdos propostos pelo educador, buscando inclusive alternativa de aprendizado através de metodologia diferenciada, disponível na web. Desta forma o "passarinho deverá aprender voar sozinho".

Somente desta maneira ocorrerá o verdadeiro e responsável aprendizado com as novas tecnologias, desde que a comunidade escolar seja preparada de maneira a adquirir esses avanços. Não é somente permitir o uso de tecnologia em sala de aula, pois o que vemos hoje é uma geração de verdadeiros "zumbis" com celulares maravilhosos, atrelados o tempo todo aos ouvidos, que nada ajuda na evolução acadêmica, pelo contrário, impedem o aprendizado e a melhoria educacional.

*Cleuber Edivaldo Venarusso é professor, com 25 anos com experiência de nas redes objetivo, positivo, anglo e colégio estadual do estado de São Paulo.

População diminui salário de vereadores

Por Pedro Cardoso da Costa*

Existem alguns períodos em que a população se enche e reage às trapaças e espertezas dos políticos.

Esse tipo de reação deveria ser permanente e não esporádico como tem sido. Mas dá para compreender, afinal todos gostariam de viver numa normalidade e as ações de resistência só aparecem por conta dos abusos praticados pelos gestores públicos brasileiros.

Nesse momento, a grande onda que começa a se formar é contra o aumento de salário de vereadores Brasil afora. O início se deu no estado do Paraná, na cidade de Santo Antônio da Platina, por iniciativa da empresária Adriana Lemes de Oliveira.

Ela se insurgiu após tomar conhecimento de um projeto de aumento dos salários do prefeito de R\$ 14,7 mil para R\$ 22 mil e dos vereadores de R\$ 3,7 mil para R\$ 7,5 mil. Na primeira sessão para aprovação a

Essas ondas positivas deveriam ser imitadas pelo país afora e acrescida de outros bons combates.

Um deles seria acabar com a prática de o poder público pagar mais caro nas suas compras do que o preço do mercado varejista. Não paga uma diferença ínfima.

Às vezes são preços duas, três e até 10 vezes acima. E a compra pelas administrações públicas, em todas as esferas, é feita por atacado e através de concorrência pelo menor preço. Não se tem, porque não existe que dê uma explicação plausível sobre essa discrepância. Só a que todo mundo já conhece: corrupção, pura e simples. Não tem justificativa porque os produtos vêm dos mesmos fabricantes, pelos mesmos meios de transportes e, quase sempre, até pelos mesmos revendedores.

Existem outras práticas que deveriam ser combatidas pelos munícipes. Os aluguéis

Essas ondas positivas deveriam ser imitadas pelo país afora e acrescida de outros bons combates.

empresária apareceu sozinha protestando e a gravação de sua discussão com um dos vereadores foi parar na internet e “bombou”.

Na sessão seguinte, a população da cidade se fez presente em peso e aí não só os salários não aumentaram, como foi aprovada uma redução significativa a partir do próximo ano.

Aí está a prova de que a reação vem do abuso. É muito alto um salário de quase 15 mil reais para um prefeito de uma cidade pequena e pobre, sem recursos próprios. E mais ainda quanto aos vencimentos dos vereadores acima de 3 mil reais, uma vez que eles recebem muitos benefícios e privilégios além do salário.

Há ainda a questão do número de sessões. Em regra, em cidades pequenas os vereadores se reúnem uma vez por semana. O trabalho fora das câmaras fica restrito a pagar a um funcionário para conduzir pessoas doentes, além de outras atividades sem nenhuma relevância pública.

O exemplo de redução de salários já foi seguido pelos moradores de outras cidades, como Diadema, ao lado da capital paulista.

de automóveis, de prédios, de maquinários.

As condecorações a figuras famosas, como os muitos títulos de cidadão desse ou daquele município. São valores expressivos com transporte, solenidade, placas, buffet e outras iniquidades. Um tipo de despesa somente para situações extremamente relevantes. Só como exemplo, o primeiro astronauta brasileiro que foi ao espaço justificaria uma celebração dessa natureza. Outro bom combate mereceriam as despesas das cidades nordestinas, pobres e vivendo de transferências obrigatórias, com o pagamento de bandas de forró caríssimas nas festas juninas.

Essa onda contra o aumento dos vereadores deveria ser apenas a ponta do iceberg para acabar com outras farras em geral.

Já seria um bom começo se o exemplo da empresária fosse seguido na prática e não apenas nos sites de jornais, blogs ou nas redes sociais.

*Pedro Cardoso da Costa – Interlagos/SP
Bacharel em direito*



de 09 a 12 de Outubro
em Joinville - SC

Inscrições abertas até o dia 11 de setembro pelo site:
www.encontroplayback.wix.com/2015

mais informações: encontroplayback@gmail.com

Joinville - Estão abertas as inscrições para o 1º Encontro Brasileiro de Teatro Playback, que acontecerá em Joinville, na AMORABI – Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Itinga, de 9 a 12 de outubro, com o apoio da Dionisos Teatro.

A ideia do encontro surgiu da iniciativa de um grupo de pessoas que se conheceram durante os cursos do Centre for Playback Theatre (Centro para o Teatro Playback – <http://www.playbackcentre.org/>) realizados em Curitiba, em 2014.

O Teatro Playback surgiu nos Estados Unidos em 1975, através do desejo de Jonathan Fox e Jo Salas em fazer um teatro mais próximo das pessoas. Trata-se de uma modalidade de teatro em que a plateia é convidada a contar histórias pessoais que serão encenadas pelos atores.

Um grupo de teatro playback, além dos atores, conta com músicos e um condutor, que tem a tarefa de fazer a mediação entre público e artistas, colocando suas histórias no centro da cena.



A atriz joinvilense Clarice Steil Siewert, da Dionisos Teatro, participou e apresentou seu livro "Nossas Histórias em Cena: um Encontro com o Teatro Playback", no Canadá.



Apresentação para o Coletivo Mulher na Madrugada.

Existem grupos de Teatro Playback em mais de 60 países, sendo que no Brasil, ele começou a ser praticado em 1998. Atualmente, existem cerca de 20 grupos brasileiros atuando em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Paraíba.

O Encontro tem o objetivo de reunir praticantes de Teatro Playback dos mais diversos lugares e contextos, oferecendo um

espaço de troca de conhecimentos através de workshops, palestras, oficinas e apresentações, além de discutir as práticas e o direcionamento dessa forma teatral no país.

O Encontro também oferecerá apresentações de Teatro Playback abertas ao público em geral. Mais informações: <http://encontroplayback.wix.com/2015>

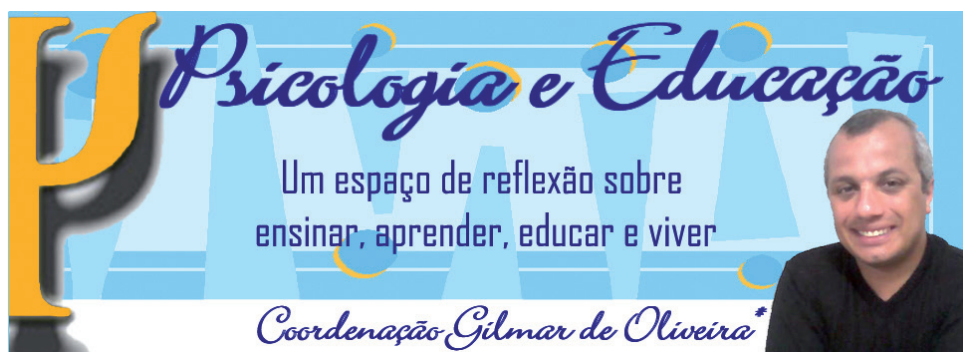


**PROFESSOR: Você desenvolveu
um trabalho DIFERENCIADO que
resultou em aprendizagem?**

Mande sua sugestão de pauta

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

www.jornaldaeducacao.inf.br



Reforma curricular: na forma e nos conteúdos!

Qual a capital da Gâmbia? Você consegue descrever o relevo predominante do sudeste Asiático? E, mesmo dando-se a fórmula, você consegue definir a diferença de potencial eletroquímico para determinar a milivoltagem do neurônio? E, ao menos, sabe dizer (nem precisa saber calcular) a utilidade de um logaritmo? Ou a função de uma inequação?

Brinde especial para você, não-professor de matemática ou de Física, que souber me dizer a funcionalidade prática da temida e lendária fórmula de Báscara.

Pois estas questões acima, exceto as relacionadas às Exatas, reprovaram alunos nos exames finais, em provas que examinei, ao final dos últimos anos letivos. Piorando: As Exatas, em geral, vem na forma de horripilantes cálculos que são o pesadelo dos estudantes.

Disciplinas demais, carga horária de menos, foco distorcido. Some-se a isso que o perfil do mundo e dos adolescentes mudou muito, a sociedade tem outras visões e outras aspirações, algo solenemente ignorado pelos educadores e construtores das matrizes escolares atuais (?).

Pior que não estar antenado com as necessidades atuais para as soluções exigidas para ser e fazer um mundo melhor, onde a Escola deveria trabalhar e formar pessoas preparadas para ler o seu tempo de forma crítica e inserida em seus contextos, é cozinhar esta sopa de “conhecimentos” atuais, altamente abstratos e -desculpem a sinceridade- inútil, num caldeirão de “conhecimentos” vazios.

Tais saberes, da forma como são ministrados, visam muito mais a formar “respondedores de ENEM’s e vestibulares, provões e Provinhas” do que pessoas capazes de pensar, solucionar, planejar e conviver.

Tais habilidades são prementes nos países sérios, que planejam se manter no topo, meta que não visa apenas o poder (a exemplo de nossos governos), mas objetiva manter ou melhorar nações sustentáveis, éticas, equilibradas e modernas.

Algo somente possível com um povo capaz de pensar sobre seus dilemas e resolvê-los. Afinal, **conhecer é ser livre. Não há liberdade, nem democracia, sem povo preparado.**

As escolas estão, em geral, destituindo o conhecimento necessário ao mundo real... Continuam ensinando os mesmos conteúdos, que não geram aprendizagem, há décadas! Se fizessem aprender, você ainda saberia a maioria dos conteúdos ensinados. Lembra-se do que se discutiu ou apresentou, de aulas de campo, de vídeo... muito ainda está na mente!

Faz-se de conta que os alunos sabem responder sobre a Guerra das Duas Rosas ou a Guerra dos Cem Anos quando, talvez saibam responder apenas às questões trazidas pelo professor, sobre o assunto que ele ensinou.

Isso é muito diferente de aprendizagem! Uns meses (ou dias) depois, brancas nuvens, um distúrbio chamado “amnésia discente crônica – subtipo pós avaliação”...

Saber sobre nosso próprio parlamento e suas “leis”, sobre as novas profissões e cursos superiores que estão surgindo, sobre o mercado de trabalho, pensar as questões da modernidade, a Bioética, o planejamento familiar, pílula, DST’s, sobre o machismo, o preconceito, as energias alternativas, dentre outras, até mais simples, parece que não se consegue mais na escola atual, pois **ensina-se de tudo, menos a vida real.**

Não se trata de menosprezar as disciplinas fundamentais para os jovens, mas repensar seu uso, através de contextualizações e abordagens de situações-problema, sua idade e o mercado de trabalho.

E o mais importante: abrir opções para que os jovens escolham seus próprios currículos, com um núcleo obrigatório e uma parte formativa, optativa, de acordo com seus interesses e necessidades.

A ampla maioria dos conteúdos de química, física, matemática, história, geografia e biologia são complexos para a compreensão dos jovens contemporâneos. E não despertam interesse, não atendem às demandas atuais de um mundo com jovens mais críticos, mais questionadores que as gerações anteriores, que se calavam e ‘aprendiam’, sem sequer saber o porquê.

A própria máxima de estimular o raciocínio com exercícios em Matemática, mesmo sem utilidade, já caiu por terra, substituídos por games.

Os jogos e aplicativos atuais estimulam as áreas responsáveis pela lógica e ainda outras, de forma divertida.

Não adianta sonhar que saliva e giz podem concorrer com a eletrônica, o mundo mudou!

Mas, quantos dos professores estimulam seus alunos para buscarem entender a programação dos jogos, inclusive eles mesmos e o seu uso na sala de aula? Quantos estimulam os alunos a usar em suas aulas os diversos aplicativos dos smartphones?

Precisamos de uma reforma no conteúdo, levar os saberes com sentido e numa forma inovadora, sem utopias, sem demagogias.

Não é o fim do mundo: o desinteresse e a bagunça mostram que é, na verdade, um novo mundo. Integrar-se é resgatar a eficácia perdida!

PME de Joinville aprovado sob protestos na Câmara

As duas sessões da Câmara de Vereadores de Joinville, para aprovação do novo Plano Municipal de Educação, foram tumultuadas. No dia 10 de agosto, os vereadores aprovaram em primeira votação, por maioria, o Plano Municipal de Educação (PME).

A sessão teve de ser interrompida após a votação, por causa dos protestos de pessoas ligadas a movimentos sociais, religiosos de matrizes africanas, artistas, estudantes e LGBT.

Na segunda sessão, realizada no dia 17 de agosto, o presidente do Legislativo, vereador Rodrigo Fachini (PMDB), teve de interromper a sessão duas vezes. Nesta sessão, o tumulto foi ainda maior.

Depois de uma hora de interrupção, e já com a presença de policiais militares, a sessão foi retomada. Mesmo assim, não foi possível

Mattei acrescentou ainda que o PME será acompanhado permanentemente e revisitado a cada dois anos, pelo Fórum Permanente de Educação.

O vereador Adilson Mariano (sem partido), o único entre os parlamentares, a votar contra, disse: “ainda que a questão de gênero não tenha sido provocada no texto original, o Poder Legislativo deveria ter se manifestado”.

Os vereadores das comissões de Legislação e de Educação, as duas que analisaram e aprovaram o Projeto construído pelo Fórum Municipal de Educação, optaram por fazer apenas uma emenda ao texto original, construído pelo Fórum Municipal, mas sem relação com a questão dos gêneros.

Sob a proteção da PM, os vereadores conseguiram colocar em votação o Plano Municipal de Educação e a proposta seguiu para sanção



Fotos: Sabrina Seibel

Polícia Militar precisou intervir na sessão do dia 15/08/2015. Manifestantes queriam inclusão da questão de gêneros e avanços na questão religiosa.



dar continuidade à votação. O presidente Fachini paralisou os trabalhos pela segunda vez.

Os vereadores seguiram, então, para a sala VIP e, a portas fechadas, decidiram que a votação deveria acontecer, pois estava trancando a pauta e a Câmara não poderia fazer qualquer modificação no projeto.

do prefeito. “É minha obrigação garantir o cumprimento do Regimento Interno (da Câmara de Vereadores) e foi isso que fizemos. Respeitamos qualquer tipo de manifestação, mas tínhamos que garantir a continuidade dos trabalhos nesta Casa”, avaliou Rodrigo Fachini, presidente da Câmara de Vereadores.

Direitos individuais

Os manifestantes reivindicaram o direito de participação nas discussões. O principal ponto de divergência é a não inclusão no Plano Municipal de Educação do estudo de gêneros nas escolas.

Já os parlamentares e o secretário de educação Roque Antônio Mattei explicaram que o plenário da Câmara não é o fórum de discussões. Os representantes dos movimentos deveriam ter participado da Fórum Municipal de Educação e, na consulta pública para a apreciação do Plano Municipal de Educação, realizado no dia 20 de maio.

Roque informou ainda que o anteprojeto de lei do PME permaneceu à disposição dos interessados para consulta, de 6 a 20 de maio, na Secretaria da Educação. O documento também poderia ser acessado pelo portal do Conselho Municipal de Educação.

Diplomas falsos

A Câmara de Vereadores de Joinville concluiu a primeira fase da apuração da veracidade dos diplomas dos servidores do gabinete dos 19 vereadores. O relatório da Sindicância Investigatória, instaurada no dia 25 de junho, foi entregue no dia 25 de agosto ao presidente do Legislativo Municipal.

Dos 146 diplomas colocados sob apuração, a Sindicância Investigatória concluiu que 12 deles apresentam indícios de irregularidades. Para esses casos serão abertos Processo Administrativo Disciplinar (PAD) individual).

O processo será investigado por uma comissão formada por servidores efetivos da Câmara de Joinville. A partir do momento em que o PAD é instaurado, a comissão terá 60 dias para concluir os trabalhos, prorrogáveis por mais 60, conforme artigo 193 do Estatuto do Servidor.



Cursos e discussões na semana da Educação Infantil

O Núcleo de Educação Infantil, da Secretaria de Educação promoveu, de 19 a 25 de agosto, a IV Semana Nacional da Educação Infantil. Foi um período de reflexão coletiva acerca da necessidade de garantir às crianças seus direitos e de valorizar o trabalho desenvolvido pelos profissionais nos CEIs.

Joinville - As experiências do cotidiano da educação infantil como linguagem, ambiente, natureza, métodos pedagógicos, espaços de convivência, transtornos e igualdade racial foram alguns dos temas debatidos pelos educadores dos CEIs municipais e conveniados.

A Semana Nacional da Educação Infantil, instituída no Brasil em 2012, em homenagem à médica Zilda Arns, nascida em 25 de agosto, recebeu o slogan “*Joinville, nós vamos invadir suas praças...*”.

Atividades de integração e piqueniques entre alunos, pais e a comunidade em diferentes pontos da cidade e a mostra fotográfica “Retratos do Cotidiano da Educação Infantil Pública de Joinville” foram algumas das atividades desenvolvidas ao longo da semana.

Oficinas e debates

Os profissionais que atuam nos CEIs conveniados e da rede privada também participaram como convidada a participar da programação, informou a coordenadora da Educação Infantil, Marlise M. Schroeder.

Sob o título ‘Land Art: A criança na natureza fazendo arte’, cerca de 80 docentes aprenderam novas técnicas de expressão artística utilizando materiais da natureza (madeira, terra, pedras, areia, rochas, etc.).

Outras professoras treinaram habilidades musicais, com o terapeuta ocupacional e professor Rogério Amâncio. A oficina de musicalização infantil incluiu recursos de áudio, flautas, violão, piano e instrumentos feitos com materiais reaproveitáveis.

O professor Rogério disse que “levar música à sala de aula é um processo simples. É possível criar um ambiente musical, independente da falta de habilidade com esta arte”.

Contação de histórias, horta pedagógica, linguagens e cultura foram alguns dos temas das oficinas que possibilitaram a troca de experiências e aprendizagem entre os professores.

Um total de oito oficinas possibilitou experiências criativas com argila, palitos de picolé, elementos da natureza, pinceis, sacos plásticos, música, histórias, verduras, africanidade, jogos e muita imaginação.

“Leve a criança a observar e notar referências da natureza, como as nuances de tons, ao trabalhar com argila. Crie essa informação com elas”, orientou a supervisora de artes, Ilcirene Dias.

Artista visita CEI

A artista plástica Vera Mattar orientou atividades com crianças e pais no CEI Lírio do Campo, no dia 26 de agosto. Ao som de “Aquarela”, de Toquinho, dezenas de telas brancas ganhavam cor a cada pincelada das



Profissionais participaram de diversas oficinas

CEIs promoveram ações para envolver filhos, pais e comunidade.

várias mãos de pais e crianças, no bairro Fátima.

A visita da pintora envolveu mais de 200 crianças, além de pais e familiares. “A arte faz parte da cultura, e é na infância que se tem que cultivar isso. A ação também desmitifica a falta do contato com o artista, trazendo-o para a comunidade”, explica a diretora Sandra R.F. Cordeiro.

“A técnica que eu ensino é muito fácil e simples, e não só as crianças, mas também os pais ficam empolgados”, explica.

Com o olhar atento, Jaciara da Maia observava, com curiosidade e cuidado enquanto a filha Angelize Vitória da Maia misturava cores vivas na superfície da tela, dando forma a um sol e uma árvore.

“Eu acho muito interessante e produtivo trabalhos como esse, além de que é importante os pais acompanharem o desenvolvimento dos filhos na escola. Nos envolvendo, até aprendemos com eles”, comentou.

Universalização até 2016

Um prédio moderno, de arquitetura funcional, com amplos espaços internos e externos. Esse é o ambiente do novo CEI Abdon da Silveira, onde serão atendidas 304 crianças de 0 a 5 anos do bairro Paranaguamirim.

Durante a cerimônia de inauguração, no dia 12 de agosto, o prefeito Udo Dohler, parabenizou os professores e demais servidores da nova unidade, reconhecendo o papel destes profissionais: “Nós somos apenas facilitadores nesse processo. Quem faz as coisas acontecerem são vocês”.

O secretário de Educação, Roque Mattei, informou que com a nova unidade, a rede municipal passa a atender mais de 18 mil crianças de 0 a 5 anos e lembrou que quatro



novos CEIs já foram entregues desde 2013, outros quatro passam a funcionar ainda esse ano. E, em 2016, mais quatro.

“Vamos continuar comprando vagas na rede privada, a otimizar o atendimento nos CEIs da Rede e a construir novas unidades. A meta é terminar 2016, com mais de 21 mil crianças matriculadas. E, já durante o ano, universalizar o atendimento às crianças de 4 e 5 anos”, garantiu.

Após universalizar esta faixa etária, a secretaria deve concentrar a compra de vagas para crianças de até 3 anos.

“Não temos números fechados da demanda, porque a maioria dos pais começam a procurar vagas a partir dos dois anos e muitos sequer se cadastram em nosso portal porque seus filhos estão na rede privada. As turmas de zero a dois anos têm número bem reduzido de criança, por isso é mais difícil universalizar esta faixa”, explicou Roque.

O secretário acrescentou ainda que as vagas são em sistema híbrido (tempo integral e parcial).

E, por esta razão, diariamente o quadro de vagas e a lista de espera são alterados. Desde a implantação do Portal da Secretaria da Educação, as matrículas são feitas on line pelos pais ou responsável pela criança, constando o número de CPF.

Desde 2013, a secretaria tem atuado em três direções: a otimização das unidades já em funcionamento, a construção de novas unidades e a compra de vagas na rede privada (conveniados).

Atualmente a prefeitura, paga R\$510,68 por vaga em período integral de 0-3 anos; e R\$ 411,80 para a criança de 4 e 5 anos.

Apesar da compra de vagas, o atendimento aos menores (0-3 anos) deve chegar a 50% somente em 2025, conforme prevê o PME.

Desde que assumiu a pasta, em 2013, o número de matrículas subiu de 10.300 para 18.000.

A implantação do portal que mantém um quadro atualizado com o número de vagas por faixa etária e unidade, centralizou a oferta de vagas e matrículas.

No dia 25/08, o quadro apontava 805 vagas em aberto. Destas, somente 150 para crianças de 1 a 3 anos.

“A medida que vai avançando a faixa etária, o número de vagas em aberto é maior. Mas se não houver nenhum fato novo e surpreendente, iniciaremos 2016 com todas as crianças de 4 e 5 anos matriculadas. A partir de então, vamos concentrar nossos esforços na faixa de 0 a 3 anos”, finaliza Roque.

Dengue

A doença infecciosa febril é causada por um arbovírus (vive na copa das árvores). É transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes Aegypti* infectada. O período de vida do mosquito é de 30 dias. Em cada ovoposição, a fêmea, pode desenvolver 450 ovos. A durabilidade do ovo é de um ano. Neste período, havendo as condições favoráveis, como o aparecimento de água relativamente limpa e calor, o ovo poderá eclodir em mosquito. A longevidade do ovo é uma das razões que tornam difícil o combate à doença, pois os ovos permanecem latentes e eclodem em mosquitos quando há condições favoráveis: água (mesmo em pequena quantidade) e calor. Por esta razão, o surgimento de epidemias não está relacionado à condições sanitárias, mas à urbanização do mosquito. Pesquisas mostraram que na região Sul, o lixo depositado em condições inadequadas e plantas que armazenam água são os principais focos do mosquito. O combate aos focos do mosquito é o melhor tratamento.

O mosquito

O *Aedes aegypti* é um mosquito de hábitos diurnos, não gosta de calor, por isso é mais ativo nas primeiras horas da manhã e no final da tarde.

Costuma medir menos de um centímetro de diâmetro, é de cor preta ou marrom e apresenta listras brancas distribuídas pelo corpo e patas.

É a fêmea que se alimenta de sangue humano e transmite a dengue. Os 450 ovos de cada ovoposição podem permanecer latentes por um ano.

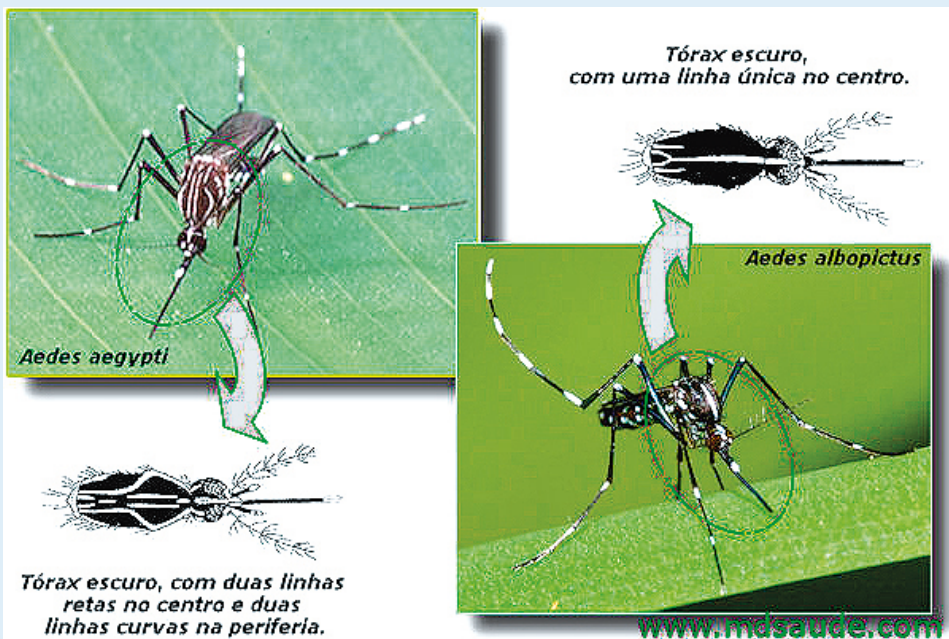
Nesse período, havendo as condições favoráveis, como o aparecimento de água relativamente limpa e calor, o ovo poderá eclodir em mosquito.

Esta longevidade do ovo é uma das razões que tornam difícil o combate à doença, pois é necessário eliminar o ovo dos potes, calhas e plantas.

Ao contrário dos mosquitos comuns, que costumam estar mais ativos no final do dia e início da noite, o mosquito da dengue tem hábitos diurnos, é mais ativo nas primeiras horas da manhã e costuma voar baixo (menos de 1/2m), pica mais os pés, tornozelos e pernas.

Ele costuma voar baixo, geralmente abaixo de meio metro, picando preferencialmente os pés, tornozelos e as pernas. A fêmea que pica o ser humano e transmite a dengue. A fêmea é maior que o macho e apresenta tanto a boca quanto as antenas diferentes. O macho não se alimenta de sangue.

Os mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* são muito parecidos. A diferença está no tórax. O *Aedes aegypti* apresenta 4 linhas, duas delas retas no centro e duas



curvas na periferia.

Já o *Aedes albopictus* apresenta apenas uma única linha reta no centro do tórax. De resto, são semelhantes. O *Aedes aegypti* apresenta uma capacidade maior de transmitir o vírus.

Com o inverno mais quente, a reprodução do mosquito tende a ser semelhante a do verão. Pois, se faz calor e chove, nos locais com água parada podem se tornar criadouros do mosquito da dengue.

Se nestes locais que se enchem de água já existirem ovos do *Aedes Aegypti*, estes ovos ficam novamente ativos, evoluindo para o estágio de larvas, que se transformarão em mosquitos.

Portanto, A reprodução do mosquito não pára. Por isso, é preciso ficar alerta com a dengue também em todas as estações do ano.

Única alternativa é o combate ao mosquito

Sintomas da Chikungunya, Dengue e Leptospirose são semelhantes

Chikungunya, Dengue e Leptospirose são doenças diferentes, com sintomas parecidos, o que dificulta, em muitos casos, o diagnóstico e o início correto do tratamento. De acordo com o médico clínico geral, Carlos Eduardo Prado Costa, tanto profissionais da saúde, como pessoas comuns, precisam ficar atentos e bem informados, para não correr nenhum tipo de risco.

"Até pouco tempo não tínhamos tantos diagnósticos de dengue, como em outras regiões do Brasil. Nossa realidade sempre foi a experiência com a leptospirose, por sofrermos mais

situações de alagamentos, como enchentes e enxurradas", explica. "Como não tínhamos a vivência com a dengue e a febre chikungunya com tanta frequência, precisamos estar muito bem informados e qualificados para combater essa situação", conclui.

Sintomas parecidos

Chikungunya, Dengue e Leptospirose são doenças diferentes, com sintomas parecidos. O que dificulta em muitos casos o diagnóstico e o início correto do tratamento. De acordo com o médico clínico geral, Dr Carlos Eduar-

do Prado Costa, tanto profissionais da saúde, como qualquer pessoa, precisam ficar atentos e bem informados, para não correr nenhum tipo de risco.

"Até pouco tempo não tínhamos tantos diagnósticos de dengue, como em outras regiões do Brasil. Nossa realidade sempre foi a experiência com a leptospirose, por sofrermos mais situações de alagamentos, como enchentes e enxurradas.", explica. "Como não tínhamos a vivência com a dengue e a febre chikungunya com tanta frequência, precisamos estar muito bem informados e qualificados para combater essa situação", conclui.

O que é Chikungunya?

Doença parecida com a Dengue causada pelo Vírus CHIKV, transmitida também através da picada do mosquito *Aedes Aegypti* e menos comumente pelo mosquito *Aedes Albopictus*. Seus sintomas são parecidos com os da dengue com acentuação para a dor nas Articulações. Por isso do nome Chikungunya que quer dizer (aqueles que se dobram). A Febre chikungunya de todas é a menos agressiva no sentido de óbito, mas seus efeitos duram muitos meses por afetarem as articulações e tendões.

O que é Dengue?

Doença Febril causada por um vírus através da picada do mosquito *Aedes Aegypti* e que cada vez mais se espalha não só pelo Brasil, mas por todo o mundo. Existem quatro (04) tipos de Dengue, a pessoa que é infectada por um tipo de dengue fica imune para o resto da vida para o tipo que pegou, mas não para os outros, todas causam os mesmos Sintomas: Febre, Dor nos Olhos, Dor de cabeça, Cansaço, Enjôos, Vômitos, Dor nas Articulações entre outros. A dengue Hemorrágica causa alteração na coagulação sanguínea e leva ao óbito, assim como a Síndrome do Choque, grande queda ou ausência da pressão arterial.

O que é Leptospirose?

Doença causada por uma Bactéria (leptospira) é contraída pela pessoa em contato direto com a água de enchentes ou a lama, penetra no corpo através da pele, boca ou olhos. Tem sintomas parecidos com outras doenças como, Gripe, Dengue e Febre Chikungunya. Os principais sintomas são: Dor de cabeça, Dores pelo corpo principalmente nas Panturrilhas, Hemorragias, Febre, Enjôos, Vômitos, Insuficiência Renal e Hepática e podem levar a morte. (Fonte: Instituto Vida Assistência à Saúde)



Nova doença

O **Zika Vírus** foi identificado no Brasil pela primeira vez no final de abril, por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O vírus pertencente à mesma família dos vírus da dengue e da febre amarela. O Zika é endêmico de alguns países da África e do sudeste da Ásia.

A Zika, doença provocada pelo mesmo mosquito da dengue, é menos agressiva. Não há registro de mortes relacionadas à doença. A evolução é benigna e os sintomas geralmente desaparecem em 3 até 7 dias.

Faça sua parte

Ajude a evitar a reprodução do mosquito. Previna-se:

- Evite usar pratos nos vasos de plantas ou coloque areia até a borda.
- Regue as plantas como a bromélias, com uma mistura de um litro de água e uma colher de água sanitária,
- Guarde garrafas com o gargalo para baixo
- Mantenha lixeiras tampadas
 - Mantenha os depósitos de água sempre vedados.
 - Trate a água da piscina com cloro e limpe uma vez por semana.
 - Mantenha ralos fechados e desentupidos.
 - Lave com escova os potes de comida e de água dos animais uma vez por semana.
 - Retire a água acumulada em lajes, calhas e tampas de caixa d'água.
- Dê descarga no mínimo uma vez por semana em banheiros pouco usados
- Mantenha fechada a tampa do vaso sanitário.
- **Burrifar veneno na cabine e sobre as lonas de caminhões que transportem cargas de cidades infectadas.**
- Evite acumular entulho, pneus, baldes, lonas, potes, etc...
- Remova toda a sujeira (folhas, galhos) das calhas de sua residência e certifique-se de que a água escorrida siga para destino correto.
- Deixe o lixo em latas fechadas para a coleta.
- Avise o agente sanitário da existência de lixo em terrenos baldios.

Denúncia
Dengue
156



Tipos e tratamentos

Há quatro tipos de vírus da dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Os sintomas no paciente são os mesmos.

Como o vírus é diferente, cada vez que é infectado, o corpo cria anticorpos para aquele tipo de vírus. Assim, cada pessoa poderá ser infectada, no máximo, quatro vezes.

Estima-se que entre 70% a 90% das pessoas que pegam pela primeira vez dengue, nem se deem conta disso. Entretanto, há também casos graves, como os de dengue hemorrágica ou fulminante.

Além dos sintomas da dengue clássica, a dificuldade respiratória, sangramentos e fortes dores abdominais são sintomas da dengue hemorrágica. A forma grave da dengue causa alteração na coagulação sanguínea e pode levar ao óbito.

Os sintomas da dengue geralmente aparecem no 3º dia após a picada e duram em

média 7 dias.

Sintomas dengue clássica:

- Dor de cabeça;
- Febre alta de 39º acima;
- Cansaço extremo;
- Náuseas e vômitos;
- Dor abdominal;
- Mal estar;
- Dor retro-orbital (atrás dos olhos);
- Manchas vermelhas na pele;
- Tonturas;
- Dores musculares e articulações.

Tratamento é a prevenção

- Procurar atendimento médico e evitar a automedicação. Alguns antitérmicos e anti-inflamatório podem prejudicar a recuperação.
- Hidratação (beber muita água) e medicação para aliviar os sintomas.
- Os repelentes químicos mais eficazes são os que contêm, em sua fórmula, o princípio ativo dietiltoluamida (Deet) numa concentração mínima de 35%.
- Estima-se que em dois anos uma vacina contra a doença chegue ao mercado brasileiro.
- O melhor tratamento é o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Finalistas do 'Jovem Autor' recebem premiação e medalha de mérito

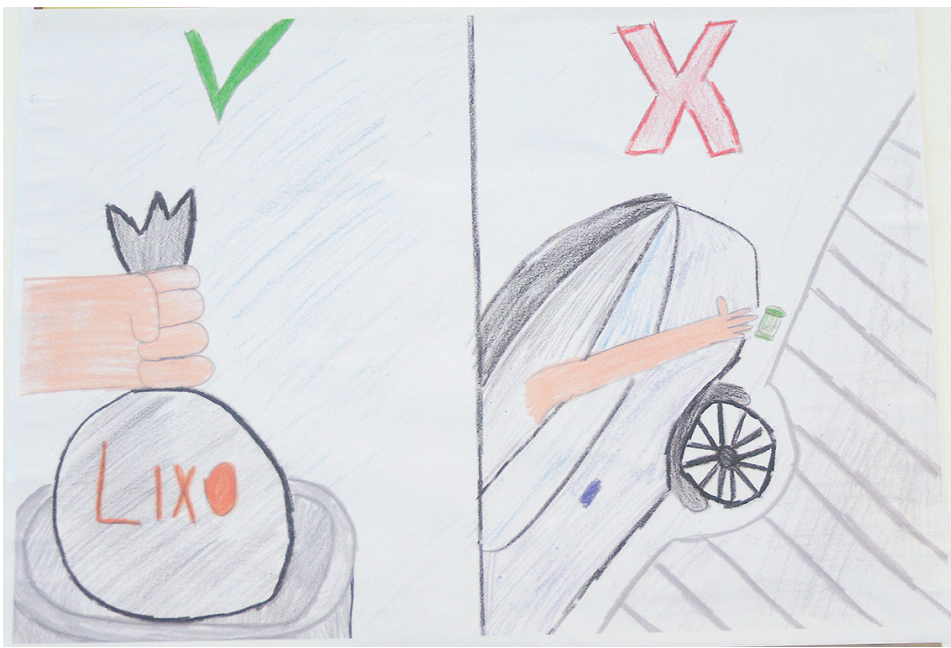
A Câmara de Vereadores de Joinville premiou, na noite de 11 de agosto, os 15 alunos finalistas do Prêmio Jovem Autor. Foram 10.937 trabalhos inscritos pelas de 90 escolas participantes na etapa escolar. Do total de trabalhos, 142 passaram na primeira etapa de seleção por uma comissão de avaliação da CVJ.

O tema desta primeira edição do concurso foi “Ação Política, uma Responsabilidade Social”, com o subtema “Sustentabilidade: Qual a Minha Contribuição para tornar o meu bairro melhor”.

O objetivo era desafiar os participantes a irem além das regras de ortografia e técnicas de redação, e olhar para seu bairro de forma diferente.

A qualidade dos trabalhos surpreendeu a comissão organizadora e avaliadora. Idealizador do Jovem Autor, o vereador Rodrigo Fachini, lembrou da importância de incentivar nas crianças e adolescentes a escrita.

“Com o avanço da tecnologia e das mídias sociais, cada vez mais nossos filhos escrevem



Vencedor da categoria desenho, José Gabriel do Amaral - E.E.B. Dom Pio de Freitas

menos. Precisamos prepara-los para o vestibular, para concursos, para o pensar crítico. Falar deste projeto, de minha autoria, me enche os olhos de lágrimas. Todos os mais de 10 mil participantes são vencedores”, disse o presidente da Câmara de Vereadores.

Os primeiros colocados em cada catego-

ria foram premiados com um notebook e a primeira colocada da categoria Artigo de Opinião, recebeu também uma viagem ao Museu da Língua Portuguesa. Mesma premiação recebida pelas professoras orientadoras dos primeiros colocados de cada categoria. Os segundos e terceiros colocados de cada

categoria, receberam tablets. As escolas dos primeiros colocados receberam uma televisão de 50 polegadas.

Medalha Profª Herondina

Além da premiação material, todos os 15 finalistas receberam a Medalha Professora Herondina Vieira. Uma justa homenagem à Cidadã Benemerita de Joinville, pioneira no voluntariado, exemplo de vida, de profissionalismo e simboliza a dedicação dos professores de Joinville e a luta das mulheres por mais espaço nas decisões da sociedade.

Com 45 anos dedicados à educação joinvilense, a Professora Herondina sempre teve orgulho da profissão e foi responsável direta pela formação de milhares de alunos. Participativa, empunhou a bandeira da solidariedade, nas principais causas comunitárias no município.

Dois de seus filhos, José Aluísio Vieira (Xuxo) e José Carlos Vieira participaram da sessão solene. “Eu teria muitas histórias para contar sobre minha mãe. Ela foi um exemplo de vida, de trabalho, de garra e de vontade. Por isso nós estamos aqui. Orgulho para nós, para a família”, resumiu um dos fundadores da Fundação Pró Rim (Xuxo).

OTIMIZAR INVESTIMENTOS. FOCAR EM RESULTADOS. SEGUIR EM FRENTE.

Conheça o nosso Plano de Negócios e Gestão em petrobras.com.br/png

Continuamos avançando em direção ao futuro. Divulgamos o Plano de Negócios e Gestão 2015-2019.

Diante do cenário atual da indústria mundial de óleo e gás revisamos nossas metas para gerar valor aos acionistas. Vamos investir **US\$ 130,3 bilhões** até 2019 e chegar à produção de **2,8 milhões de barris** de petróleo por dia no Brasil em 2020. Estabelecemos prioridades, otimizamos investimentos e estamos focados nos resultados. **Seguir em frente é o que a gente faz. Todos os dias.**

BR PETROBRAS Ministério de Minas e Energia **GOVERNO FEDERAL BRASIL** PATRIA EDUCADORA

o desafio é a nossa energia

Vencedores

Categoria Artigo de Opinião (15 a 17 anos)
1º Kauane Cambuzzi - Colégio Santo Antônio - Profª Viviane Oliveira de Siqueira

Categoria Crônica (13 a 14 anos)
1º Gabriela Schmitt Reghelin - Colégio Bom Jesus / IELUSC - Saguacu - Profª Rosângela do Nascimento Pereira

Categoria Poema (11 a 12 anos)
1º Pablo Reichert Dias E.M. Dr. José Antônio Navarro Lins Profª Jucilene da Silva Atanázio

Categoria Carta (9 a 10 anos)
1º Isabela Orsi - E.M. Governador Pedro Ivo Campos Profª Vivian Schmitt

Categoria Desenho (6 a 8 anos)
1º José Gabriel do Amaral - E.E.B. Dom Pio de Freitas - Profª Graziela Puccini Rosa

JE

1987 - 2015

28 anos

JORNAL DA EDUCAÇÃO

Vencedores do Concurso de Desenho Infantil

Araquari - A Secretaria da Educação divulgou, no dia 27 de julho, o resultado do 2º Concurso de Desenho Infantil entre os alunos da pré-escola. Esse ano, o tema era "Contando histórias, colorindo vidas".

Cada turma pode participar com dois desenhos. Os trabalhos

foram pré-selecionados nas escolas e centros de educação infantil.

A votação pela comunidade foi realizada no dia 24 de julho, no auditório da Prefeitura, onde os trabalhos foram expostos.

Um total de 179 pessoas participou selecionando os melhores trabalhos nas duas categorias:

pré 1 e pré 2.

Durante a abertura da 2ª Semana da Educação Infantil, no dia 21 de agosto, os seis vencedores receberam a premiação (brinquedos e material escolar). Os primeiros colocados de cada categoria tiveram seus desenhos publicados como logo do evento.

Categoria Pré 1



1º Lugar

Aluno: Breno Aspah Lopes

CEI Vovó Brandina

Profª: Márcia Terezinha de Souza Moura

2º Lugar

Aluna: Júlia Matiola Soares

CEI Vovó Brandina

Prof.ª: Márcia Terezinha de Souza Moura



3º Lugar

Aluno: Penélope Sophia E. Santos

CEI Vovó Brandina

Prof.ª: Nelciana da Silva



Categoria Pré 2



1º Lugar

Aluna: Breno Henrique de Almeida

Escola Municipal Rosalvo Fernandes

Professora: Claudinéia Machado



3º Lugar

Aluna: Gabrielle Inácio

EM Rosalvo Fernandes

Professora: Claudinéia Machado

2º Lugar

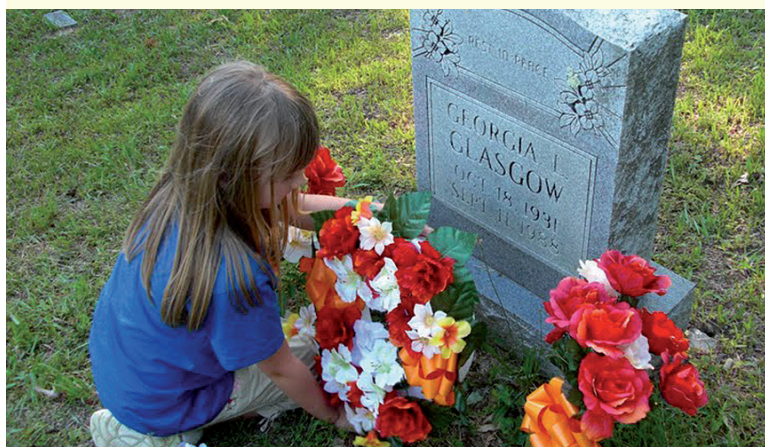
Aluna: Lucas Eduardo de Goes

EM Rosalvo Fernandes

Professora: Claudinéia Machado



Pensão por morte – novas regras



A finalidade de estabelecer o regime de bens que regerá o casamento é também fixar a forma de distribuição da herança em caso de falecimento de um dos cônjuges, tema já tratado em artigos anteriores. Porém, outra preocupação muito habitual no momento de um falecimento é deixar uma renda para que cônjuge sobrevivente e outros dependentes possam suprir as necessidades habituais, essa renda se materializada para os contribuintes da previdência social através da Pensão por Morte.

Ocorre que o instituto da pensão por morte sofreu alterações neste ano de 2015, com regras mais duras para a concessão de pensão, determinando que o direito só seja concedido ao cônjuge que comprove, no mínimo, dois anos de casamento ou união estável. A intenção é evitar fraudes e casamentos armados com pessoas que estão prestes a morrer, sendo que não havia exigência de período mínimo de relacionamento.

Também passou a ser exigido 18 contribuições mensais ao INSS para o cônjuge ter direito de receber a pensão por um tempo maior. Se não forem cumpridos esses requisitos, ele poderá receber a pensão somente por quatro meses.

A pensão por morte que anteriormente era vitalícia, passa a ser definida de acordo com a idade do cônjuge, sendo que apenas o cônjuge com mais de

44 anos terá direito à pensão vitalícia. A intenção é acabar com a vitaliciedade para os viúvos considerados jovens. Para quem tiver menos, o período de recebimento da pensão varia de três a 20 anos.

Assim, para o cônjuge com menos de 21 anos, a pensão será paga por três anos; na faixa de 21 a 26 anos, por seis anos; entre 27 e 29, por dez anos; entre 30 e 40 anos, por 15 anos; na idade de 41 a 43, por 20 anos; e para os com 44 anos ou mais ela continuará vitalícia como era para todas as idades antes da alteração legal. No caso do cônjuge considerado inválido para o trabalho ou com deficiência, o texto aprovado permite o recebimento da pensão enquanto durar essa condição.

A parte da pensão que couber aos filhos ou ao irmão dependente deixará de ser paga aos 21 anos, como é hoje, sem qualquer carência. Os inválidos receberão até o término dessa invalidez.

A exceção à regra geral da pensão por morte é para o segurado que morrer por acidente de qualquer natureza ou doença profissional ou do trabalho. Mesmo sem as 18 contribuições e os dois anos de casamento ou união estável, o cônjuge poderá receber a pensão por mais de quatro meses, segundo as faixas de idade, ou por invalidez ou por ter deficiência.

Yolanda Robert – professora, advogada, consultora e especialista em direito e processo civil e em direito e processo do trabalho. Email: yolanda@robertadvocacia.com.br



O GRUPO ESCOLAR DE PORTO UNIÃO

No primeiro semestre deste ano, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, foi defendida a tese de doutorado intitulada “Representações e apropriações da Pedagogia Moderna no Grupo Escolar Balduino Cardoso de Porto União – SC (1918-1957)”, de Valéria Aparecida Schena – sob a orientação do Prof. Nívio de Campos.

Trata-se de um trabalho muito bem documentado, que faz reflexões históricas instigantes sobre o currículo de um grupo escolar entre os anos 30 e 50 do século passado.

Em 19 de janeiro de 1927, a Escola Reunida Professor Balduino Cardoso, localizada no município de Porto União, foi

disciplina de Educação Física e as associações escolares. Na fotografia acima pode-se constatar o campo de Educação Física do Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso.

A disciplina Educação Física começou a ser praticada em Santa Catarina nos anos 1930, procurando formar corpos estudantis saudáveis e produtivos. Assim, o grupo escolar de Porto União estava sintonizado com a política educacional estadual.

De outra parte, também nos anos 1930, começaram a serem formadas as associações escolares, regulamentadas por instruções oficiais de 1942 e padronizadas pelos decretos-lei nº 3.025/44 e 3.030/44. Na fotografia acima pode-se verificar também



Visão Panorâmica do Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso. inauguração do segundo prédio do Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso em 08/05/1938.

elevada à categoria de grupo escolar homônimo. Essa mudança de status representou uma mudança significativa porque a escola reunida agregava duas ou três turmas de escolas isoladas, enquanto o grupo escolar era uma escola graduada com oito classes, sendo que quatro para meninas e quatro para meninos, sob a batuta de um diretor.

O novo prédio do Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso foi inaugurado, com solenidade e presença de autoridades estaduais e locais, em 8 de maio de 1938.

O trabalho de Valéria Schena coloca o foco sobre o currículo que foi colocado em marcha no grupo escolar de Porto União a partir dos anos 1930. Por um lado, constata um misto e apropriações da Pedagogia Moderna e da Escola Nova, ou seja, o Método Intuitivo ainda vigorava, mas começava a emergir traços curriculares novos como a

presença do campo agrícola, vinculado ao Clube Agrícola Alberto Torres do Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso.

O trabalho de Valéria também indica a existência da Liga Pró-Língua Nacional, associação vinculada ao nacionalismo autoritário dos anos 1930 e 1940, e do Clube do Livro, que procurava arrecadar livros para a biblioteca escolar. As associações escolares eram, portanto, uma estratégia escolanovista para incitar os alunos ao trabalho.

A tese de doutorado de Valéria sobre Grupo Escolar Prof. Balduino, lança luz histórica sobre a configuração curricular da escola primária no Brasil entre os anos 1930 e 1950, marcada por apropriações tanto da Pedagogia Moderna como da Escola Nova. Essa questão é relevante para a historiografia da educação.

Norberto Dallabrida é professor da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Autor, co-autor ou organizador de diversos livros. Entre eles, "A Escola da República" (Editora Mercado de Letras, 2011) e "O futebol em Santa Catarina: histórias de clubes", organizado com Alexandre Fernandez Vaz (UFSC) e Norberto Dallabrida (UDESC), com o selo da Editora Insular.

RÁPIDAS

Prêmio Professor - A Fundação Carlos Chagas prorrogou as inscrições para o Prêmio Professor Rubens Murillo Marques, voltado para professores de Licenciatura, até o dia 4 de setembro. A iniciativa, que tem o objetivo de estimular as boas práticas implementadas nos cursos de Licenciatura e contribuir para a valorização da profissão do professor, contemplará os vencedores com R\$ 20 mil e publicação dos projetos na coleção Textos FCC. Além disso, a instituição concederá menções honrosas aos trabalhos inovadores que não forem premiados, mas que também se destacaram pela qualidade e criatividade. O prêmio revela as melhores e mais inovadoras experiências educativas desenvolvidas por docentes de Licenciatura, que se dedicam a ensinar e formar novos professores. Para concorrer ao Prêmio, o conteúdo dos projetos deve abordar experiências realizadas e concluídas de 2014 até junho deste ano e comprovadas por documentos – relatórios de obtenção de créditos na disciplina em questão, avaliações e provas aplicadas durante a execução do projeto, depoimentos em vídeo dos participantes ou trabalhos e atividades realizadas pelos alunos. O regulamento está no site da FCC – www.fcc.org.br.

Pós em Paisagismo - Estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação em Paisagismo na Unisul unidade Florianópolis. Curso trabalha em três escalas: o lote, o bairro e a cidade, é direcionado aos profissionais formados em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Florestal, Agronomia, Biologia, Geografia e de áreas afins. As aulas iniciam em setembro e são quinzenais. Nas sextas-feiras, das 18 às 22h e aos sábados, das 9 às 13h e das 14h30 às 18h30min. O currículo é baseado em

ateliês de projeto de paisagismo, trabalhando em três escalas: o lote, o bairro e a cidade. Inscrições e mais informações no Portal da Unisul <http://goo.gl/OE5Qf7>.

Portal de Periódicos UFSCar - A nova ferramenta visa ampliar a divulgação do conhecimento produzido e sistematizado na Universidade. Lançado no dia 25 de agosto, o Portal de Periódicos, plataforma online – disponível em www.periodicos.ufscar.br – reúne os 23 periódicos editados pela comunidade da Universidade. As revistas científicas reúnem artigos nas áreas de Ciências Humanas (Ciência Política, Sociologia, Antropologia, Economia, História, Ciências da Linguagem, Turismo e Comunicação), Educação, Ciências Exatas e Tecnologia (Materiais e Engenharia de Produção), Ciências da Saúde (Terapia Ocupacional e Fisioterapia) e Ciências Agrárias e Ambientais. Além disso, as publicações contam também com artigos de autores externos à Universidade, o que demonstra o reconhecimento de sua qualidade, avaliou. A Pró-Reitora de Pós-Graduação da Universidade, Débora Morato Pinto, destacou que "não há pesquisa sem publicações em periódicos, é parte fundamental da atividade consultar a produção científica e socializar resultados com amplitude notável. No contexto de financiamento público da pesquisa, não é só desejável, mas imprescindível tornar público os resultados do investimento público. Boas revistas científicas certamente fortalecem os programas de pós-graduação e são um indicativo da evolução de suas atividades. Neste espaço do Portal, a Instituição oferece a toda a sociedade um retrato dos programas, com acesso facilitado e a visibilidade que essas publicações merecem".

Coleção gratuita para classes multisseriadas

Fundação Telefônica Vivo lança coleção gratuita para educadores de classes multisseriadas. Composta por seis cadernos, a publicação é direcionada para professores do campo e já está disponível para download em www.fundacaotelefonica.org.br/acervo.



Classes Multisseriadas – Coleção Completa

Com ênfase em práticas pedagógicas que colocam a interação entre estudantes a favor da aprendizagem e do compartilhamento de seus saberes, independentemente da idade que possuem. A relação com sua comunidade e o uso de tecnologias digitais também permeiam as iniciativas reais aqui retratadas. Para acessar a coleção completa, clique aqui.

Grande parte das escolas do interior do país convive diariamente com inúmeros desafios, como a existência de alunos de diferentes séries e níveis aprendendo na mesma sala de aula.

Dentro desse contexto, a Fundação Telefônica Vivo, em parceria com o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP), lança a coleção **Classes Multisseriadas em Escolas do Campo**, já disponível para download no endereço www.fundacaotelefonica.org.br/acervo.

Composto por seis cadernos, o conteúdo traz questões específicas do dia a dia dos educadores, com ênfase em práticas pedagógicas que colocam a interação entre os estudantes a favor da aprendizagem, independentemente da idade dos alunos. Totalmente gratuita e online, a publicação também trata da relação com a comunidade e do uso das tecnologias digitais.

Seis cadernos, seis ideias

A publicação é composta por seis temas estratégicos para o desenvolvimento pedagógico:

- 1) Entendo suas origens: apresenta histórico da educação escolar em contextos rurais;
- 2) Projetos de pesquisa: sugere diálogo entre organização de conteúdo e pesquisa em sala de aula;
- 3) Leitura e escrita: traz experiências de como transformar estudantes em leitores e produtores de texto;
- 4) Gestão da sala de aula: estimula a organização de atividades em classes multisseriadas;
- 5) Jogos e brincadeiras: propõe trabalhar o jogo como forma de vivência da infância;
- 6) Matemática: estimula atitude de interesse e inquietação frente ao conhecimento da disciplina

A coletânea faz parte de um programa mais abrangente da Fundação Telefônica Vivo, denominado Escolas Rurais Conectadas, no qual a Telefônica Vivo faz a conexão de internet e a Fundação realiza formação docente, com metodologias e conteúdos diferenciados em escolas do campo, por meio de uma plataforma online disponível para todo o país.

A iniciativa também possui laboratórios de experimentação de novas tecnologias em Viamão (RS) e Vitória de Santo Antão (PE).



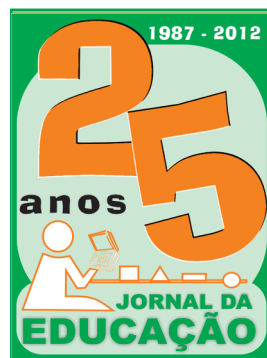
**Aulas de
Dança
de Salão**
Matricule-se

- FORRÓ • Salsa • ZOUK
- SAMBA DE GAFIEIRA • MERENGUE
- SOLTINHO • BOLERO • VALSA
- TANGO • SERTANEJO UNIVERSITÁRIO

DOIS
pra lá
DOIS
pra cá
studio de dança

Informações
(47) 3025.7096
dancajoinville.com.br

Rua Chapecó, 101, Saguagú, Joinville, Santa Catarina.



**PROFESSOR: Você desenvolveu
um trabalho DIFERENCIADO
resultou em mais
aprendizagem?**

Mande sua sugestão para:

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

www.jornaldaeducacao.inf.br

Agenda de Cursos

PARA O 2º SEMESTRE DE 2015 **IREI**

LIVRE	DESING DE SOBRANCELHAS
LIVRE	MAQUIAGEM PROFISSIONAL AVANÇADA
LIVRE	MICROBLANDING
LIVRE	MAQUIAGEM DEFINITIVA
LIVRE	DEPILAÇÃO

VAGAS LIMITADAS!

**NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE
ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS!**

Rua Araranguá 242 - América, Joinville Fone (47) 3422-8906



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

**Ser o maior parceiro
do agronegócio é
olhar de perto o
desenvolvimento
do País.**

Com o Plano Safra, o Governo Federal está investindo R\$ 216,6 bilhões na agricultura familiar e empresarial.

O Banco do Brasil é o maior financiador desses recursos.

Porque apoiar o agronegócio gera desenvolvimento para todos.

Central de Atendimento BB | SAC
4004 0001 ou 0800 729 0001 | 0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 729 0088

Ouvidoria BB
0800 729 5678

ou acesse
bb.com.br/agronegocio

[@bancodobrasil](https://twitter.com/bancodobrasil)
[f/bancodobrasil](https://www.facebook.com/bancodobrasil)



RÁPIDAS

Livros pela Lei Rouanet - A Câmara Brasileira do Livro promove, no dia 23 de setembro, das 10 às 13h, o oficina a *Elaboração de projetos para a Lei Rouanet*. A visão de três especialistas sobre a Lei Rouanet (Adriana Florence, Aline Akemi Freitas e Carlos Beyrodt Paiva Neto) e suas oportunidades para projetos editoriais serão apresentadas neste workshop, que vai apontar caminhos, mostrar exemplos e esclarecer questões importantes para quem deseja usufruir dos benefícios da Lei para suas publicações. A moderadora será Maria Fernanda Rodrigues, coordenará as discussões que acontecem no Auditório da Livraria Martins Fontes, localizada na avenida Paulista, 509 em São Paulo. Informações e inscrições informações: (11) 30691300 ou pelo e-mail: escoladolivro@cbl.org.br e www.cbl.org.br.

Stammtisch em Guaramirim - No dia 12 de setembro, o Rotary Club de Guaramirim, com o apoio da Prefeitura Municipal, realiza a *Stammtisch Solidária*. O encontro tem como objetivo preservar a cultura, além de confraternizar e fortalecer os laços de amizade entre os participantes. O evento será em frente a Rádio 105 FM, centro de Guaramirim, e as inscrições já estão abertas. No total são mais de 40 barracas onde serão permitidos até 30 integrantes cada. As inscrições, valores de chopp e mais informações podem ser adquiridas através do telefone 3373-0793 ou pelo e-mail marketing@netuno.com.br com Daiane.

Vestibular da Universidade de Brasília - A Universidade de Brasília (UnB) lançou os editais das três etapas do Programa de Avaliação Seriada (PAS/UnB). A terceira etapa do Subprograma 2013 oferece 2.106 vagas para ingresso em 97 cursos da UnB, para o primeiro semestre letivo de 2016. As graduações estão distribuídas entre os quatro campi da Instituição: Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Ceilândia, Gama e Planaltina. As inscrições para os Subprogramas estarão abertas entre 1º e 17 de setembro, no site www.cespe.unb.br/pas, e a taxa de inscrição para qualquer etapa é R\$100,00.

Plano Estadual de Educação - O PEE para os próximos dez anos em Santa Catarina ainda está em discussão. São dez diretrizes, 19 metas e 297 estratégias que deverão ser votadas pela Assembleia Legislativa no mês de setembro. Um ciclo de oito audiências públicas está sendo realizadas no Estado para debater o documento. No dia 17 de agosto, a audiência realizada em Joinville decidiu incluir as Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) como escolas de ensino regular que atendem educação, saúde e assistência social foram as principais reivindicações durante a audiência pública. Entre os demais pedidos, mais atenção à igualdade de gêneros nas grades curriculares e respeito à diversidade de religiões, o Estado laico. A escola de tempo integral também esteve entre os pedidos. As sugestões elencadas nas audiências serão incluídas até o dia 25 de agosto como emendas.

Semana Lixo Zero cada um faz a sua parte

Até o fechamento desta edição, a agenda da Semana Lixo Zero que acontece de 23 a 31 de outubro ainda não havia sido divulgada no site www.semanalixozerojoinville.com.br/.

Com mais de 50 eventos e uma programação itinerante: limpezas de parque, intervenção urbana, palestras, oficinas, shows, exposições, passeio ciclístico, campanhas de coleta, arte e cultura. A Semana Lixo Zero contará com o incentivo e a participação de organizações públicas e privadas como patrocinadores e realizadores destes eventos.

O evento é uma vitrine para aproximar as pessoas das iniciativas sustentáveis que acontecem em Joinville. É assim que a Rastro Soluções Sustentáveis está desenhando a Semana Lixo Zero 2015 para o município, ação que pretende realizar 50 eventos e envolver 90 organizações, de 23 a 31 de outubro.

Uma das novidades da segunda edição está na seleção dos parceiros que irão agregar conhecimento ao evento, ao munir a programação com atrações diversificadas sobre o conceito Lixo Zero.

A proposta é superar o número de eventos promovidos em 2014 - que chegou a 36 -, para alcançar um público direto estimado em 3.5 mil pessoas.

Até o final de agosto, mais de 30 parceiros já tinham sido selecionados para contribuir na realização de palestras, visitas técnicas, passeio ciclístico e outras atividades. Para participar é necessário ter envolvimento com o tema principal e a vontade de compartilhar suas ações, comenta o organizador do evento, Artur Rancatti.

A programação completa do evento será disponibilizada no site da Semana Lixo Zero: semanalixozerojoinville.com.br.

As empresas e entidades que desejarem participar como idealizadores de algum evento, podem entrar em contato com os organizadores da Semana Lixo Zero por meio do site: semanalixozerojoinville.com.br.

Na aba “contato” há todas as informações referentes aos e-mails e telefones dos organizadores.

Idealizada pelo Instituto Lixo Zero Brasil e realizada pela Rastro Soluções Sustentáveis, a Semana Lixo Zero tem como objetivo principal disseminar o conceito Lixo Zero por meio de eventos em que a sociedade, organizações públicas, empresas privadas e ONGs podem executar cada ação de forma criativa dentro de uma agenda de 9 dias.

Em 2014, Joinville participou pela primeira vez da ação, o que resultou em 36 eventos gratuitos com a participação direta de 2.5 mil participantes diretos e 200 mil pessoas foram impactadas pelo conceito Lixo Zero.

O Conceito Lixo Zero contribui para o desenvolvimento de novos modelos que sejam mais compatíveis com as necessidades do planeta, incentivando o desenvolvimento de uma economia circular.

O objetivo é levar as pessoas a consumirem somente o que necessitam. E, principalmente, reduzir a produção de resíduos individuais, reaproveitar e encaminhamento corretamente os recicláveis. O que, no final da cadeia produtiva reduzirá a extração de recursos da natureza.

Reduzir! Reutilizar! Reciclar!

Participar do Lixo Zero é prevenir a geração, repensar e redesenhar os modelos usados na produção; consumir conscientemente, sem desperdícios e exageros; estar atento à origem dos produtos que se está adquirindo; recusar o consumo de produtos que não levem em conta o impacto ambiental, como plásticos descartáveis; buscar alternativas para minimizar a geração de resíduos.



EDUCASUL discutirá Currículos Escolares

Florianópolis - A Base Nacional Comum de Educação, ou um currículo unificado que deverá estar concluído em 2016 deverá ser implementado a partir de 2017 em todo o país é o tema do EDUCASUL, que acontece nos dias 10 e 11 de setembro, no Centrosul.

Sob o título “Os Direitos dos Educandos Aprenderem e se Desenvolverem na Educação Básica, a palestra de abertura de Miguel Arroyo (UFMG) iniciará os debates da 11ª edição do evento. Diversidade como Princípio Organizador dos Currículos Escolares será um dos assuntos discutidos nos grupos de trabalho.

Entre os palestrantes destaque para a Profa. Dra. Rosângela Machado, Dra. Jaqueline Moll (UFRGS), Prof. Ricardo Magalhães Dias Cardozo (MEC), Astrit Maria Savaris Tozzo (UNDIME), Dr. Paulo Hentz (CEE/SC e UNIVALI), Dr. Luís Carlos de Menezes (USP) e Dr. Reinaldo Matias Fleuri (UFSC).

Mais informações e inscrições: <http://www.capacitareventos.com.br>

Educação na contramão

São Paulo - Contrastando com o discurso de “pátria educadora”, transformado em marca do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, o governo federal anunciou um corte de 19,3% no orçamento da Educação em 2015.

Agravando esse quadro, uma proposta que está sendo jogada para escanteio é a banda larga integradora, prometia a universalização do acesso à internet de alta velocidade.

Na opinião do economista e consultor Daniel Schnaider, sócio do SCAI Group, esse posicionamento afasta o país de uma tendência mundial que é o ensino à distância e os cursos de autoaprendizagem online.

“Hoje é possível ter acesso às mais variadas plataformas de estudo pela internet, inclusive aquelas oferecidas gratuitamente pelas melhores universidades do país. Mas no Brasil, isso ainda não ocorre, pois a maioria das cidades tem problemas de estrutura de telecomunicações. A conexão é, de modo geral, cara e lenta”, diz o economista.

Para Schnaider, o próprio “Idioma Sem Fronteiras”, programa que o governo lançou estimulando universitários que almejam uma pós-graduação ou um intercâmbio a praticar línguas estrangeiras, é uma contradição.

“Os estudantes de classes mais baixas e regiões mais afastadas não têm estações de acesso à internet rápida e gratuita para acessar esses materiais”.

A mesma situação se aplica ao Ciências sem Fronteiras, programa no qual alunos fazem parte de seu curso de graduação no exterior com bolsa de estudos. Entretanto, para tanto é necessário domínio da língua do país ao qual pretende se candidatar à bolsa.

Resultado: a maioria quase absoluta dos bolsistas é de classe média alta ou alta, pois o ensino da língua estrangeiras nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, é praticamente nulo. E se considerarmos que praticamente 90% dos adolescentes estudam em escolas públicas, somente aqueles que podem pagar cursinhos conseguem acessar ao programa porque não acompanhariam as aulas no país destino.

Arqueólogos encontram sambaqui inédito em São Francisco do Sul

Durante escavações realizadas na segunda quinzena de julho, a equipe de pesquisadores da Univille descobriu um sítio arqueológico Pré-Colonial, localizado na área do parque Acaraí.



A equipe de cerca de 10 pesquisadores, do projeto Cultura Material e Patrimônio Arqueológico, coordenada pela professora Dione Rocha Bandeira anunciou a descoberta de um sambaqui. A descoberta é importante porque seria um abrigo com 35cm de profundidade, uma espécie de gruta, o que dificulta os trabalhos de escavação exigindo iluminação especial, ficou conhecido como o sítio “Casa de Pedra”.

Segundo a professora, embora aparentemente pequeno, foram encontradas várias conchas e ossos humanos e de animais desarticulados. O material foi encaminhado para datação nos Estados Unidos. O resultado deve ser conhecido durante o mês de setembro.

O grupo de pesquisa estuda uma área de quase 30km, que vai desde a Prainha ao Canal do Linguado, parte desta área localizada dentro do Parque Estadual do Acaraí. São 38 sambaquis já identificados, mas poucos estudados. A professora disse estar impressionada: “Não conhecíamos nada assim, por isso a pesquisa do projeto vai ser tão importante”.

Os pesquisadores continuam estudando a área, fazendo incursões rápidas de um ou dois dias. Mas a professora explica que as escavações exigem um período maior de permanência, e por esta razão devem ser feitas em período de férias. Novas escavações devem ocorrer em janeiro e fevereiro, para possibilitar a participação dos estudantes de graduação e pós graduação, integram da equipe da professora Dione.